

PRODUÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Laura Cocco², Débora Althaus Bonet², Jakeline Trevisol Borsoi³, Gabriela Sanagiotto³, Débora Rafaelly da Silva Vicente⁴, Rafaela Carolini Pendon⁵, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt⁶, Carla Argenta⁷, Edlamar Kátia Adamy⁸.

¹ Vinculado ao projeto “Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem”.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Voluntária.

⁴ Mestranda, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) – UDESC.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

⁶ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

⁷ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

⁸ Orientadora e coordenadora do projeto, Departamento de Enfermagem –CEO – edlamar.adamy@udesc.br.

Este projeto de pesquisa originou-se das demandas de um Programa de extensão desenvolvido pelo curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) junto ao Hospital Regional do Oeste (HRO), uma das unidades da Associação Lenoir Ferreira Vargas (ALFV) e que tem como parceiros a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Representantes docentes de ambas instituições compõem a Comissão do Processo de Enfermagem (COMPEnf) da ALFV que vem desenvolvendo atividades que subsidiam a implantação e implementação do Processo de Enfermagem (PE), bem como a formação de profissionais. O PE é regulamentado pela Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que determina ao profissional de enfermagem a função de realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e implementar o PE em ambiente públicos e privados em que ocorre o cuidado de enfermagem. O PE contribui para aumentar a credibilidade, autonomia e visibilidade da enfermagem proporcionando satisfação aos profissionais, melhorando e qualificando os cuidados prestados garantindo maior segurança ao paciente e seus familiares. Neste sentido, a implementação do PE com base no sistema de linguagem padronizada possibilita ao profissional

enfermeiro um julgamento clínico e uma tomada de decisão respaldado por evidências científicas, o qual resultará em melhores prática no cuidado. Este projeto tem por objetivo geral desenvolver tecnologias educacionais e assistenciais para implantar e implementar o PE. Trata-se de um estudo misto, com uma etapa quantitativa e outra qualitativa. A fase quantitativa do tipo descritivo e transversal com análise estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias. Na fase quantitativa, são participantes da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na assistência direta ou indireta no hospital. A segunda etapa trata-se da etapa qualitativa por meio da Pesquisa Participante do tipo Apreciativa e para esta fase, os critérios para a escolha dos participantes são ser enfermeiro assistencial ou coordenador, estar a mais de três meses atuando no mesmo setor, docentes e discentes ligados ao grupo de estudo, pesquisa ou da COMPEnf de umas das IES envolvidas ou do HRO. A pesquisa iniciou em julho de 2019 e tem prazo de conclusão em dezembro de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob parecer número 3.948.170 de 01 de abril de 2020. Apresenta-se como resultados parciais dessa pesquisa a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), vinculados ao projeto, como forma de atender aos objetivos específicos. Até o momento foram um TCC de graduação concluído, três TCCs de graduação em andamento e um TCC do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) em andamento. O TCC concluído, teve por objetivo desvelar as percepções de enfermeiros sobre o desenvolvimento de uma tecnologia cuidativa para a operacionalização do PE e conclui que os enfermeiros conceberam a tecnologia cuidativa como uma melhor prática, ao considerarem que estava assentada em evidências científicas. Desenvolveu-se colaborativamente, com uso racional de recursos, a partir da parceria com instituições de ensino superior, e personalizada conforme contexto e necessidades locais. Tal TCC gerou uma publicação em periódico nacional Qualis B1 para a área da enfermagem. Quanto aos TCCs em andamento, destaca-se que um dos TCCs, objetiva identificar o conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem quanto ao PE, além das potencialidades e dificuldades identificadas para a implementação do PE e o conhecimento em relação ao sistema de linguagem padronizados. Esse TCC encontra em fase de coleta de dados. Outro TCC objetiva avaliação da qualidade dos registros de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva adulto por meio do Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO), com base nos registros do Sistema informatizado e também se encontra em fase de coleta dos dados. Outro TCC objetiva desenvolver uma tecnologia educacional do tipo Cartilha, destinada à equipe de Enfermagem com orientações acerca da utilização do sistema informatizado G-HOSP, utilizado pelo HRO para registrar o PE. Esse TCC vem sendo desenvolvido com uma acadêmica da graduação e uma mestranda do MPEAPS e ainda visa fortalecer a SAE, uma vez que servirá como consulta rápida e instrumento de capacitação e educação continuada para atuais e novos profissionais a serem contratados pela AHLFV. De acordo com os objetivos desta pesquisa, ainda temos objetivos específicos que serão desenvolvidos, considerando que a vigência do projeto é até dezembro de 2023. Contudo, já se vislumbra a produção de tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE, de forma coletiva e por meio de instrumentos analíticos e de processos educativos participativos, em que todos os envolvidos (ensino-serviço) produzam saberes e tecnologias de forma dialogada, implicada e científica. A geração de tais tecnologias possibilitará o fortalecer das ações da enfermagem com vistas a garantia de um cuidado em saúde seguro, eficaz e resolutivo à população em todos os pontos da rede de atenção à saúde, por meio de diferentes estratégias que comportem as ações previstas como resultados e produtos oriundos desta pesquisa.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.